



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE AGRONÔMICA**

Site: [www.agronomica.sc.gov.br](http://www.agronomica.sc.gov.br) Email: [prefeitura@agronomica.sc.gov.br](mailto:prefeitura@agronomica.sc.gov.br)

CNPJ: 83.102.590/0001-90 - Fone/Fax: (47)3542-0166

Rua 7 de Setembro, nº 215 – Centro - 89188-000 – Agronômica/ SC

## **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO**

### **PLANO MUNICIPAL DA CULTURA**

**2017 - 2026**

**Novembro**

**2017**

Cesar Luiz Cunha

Prefeito Municipal

Bernardete Furlani Rosa

Agente Cultural



# PREFEITURA MUNICIPAL DE AGRONÔMICA

Site: [www.agronomica.sc.gov.br](http://www.agronomica.sc.gov.br) Email: [prefeitura@agronomica.sc.gov.br](mailto:prefeitura@agronomica.sc.gov.br)

CNPJ: 83.102.590/0001-90 - Fone/Fax: (47)3542-0166

Rua 7 de Setembro, nº 215 – Centro - 89188-000 – Agronômica/ SC

## SUMÁRIO

### **1. INTRODUÇÃO**

### **2. OBJETIVO**

#### **2.1. OBJETIVO GERAL**

#### **2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO**

### **3. HISTÓRICO**

#### **3.1. ONDE ESTAMOS?**

### **4. DIAGNÓSTICO**

### **5. AÇÕES E METAS (PLANO DE TRABALHO)**

### **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **1. INTRODUÇÃO**

O Plano Municipal de Cultura (PMC) é um documento que irá conduzir, um conjunto de estratégias com propósitos de resultados coletivos. É um planejamento que irá direcionar as ações Cultural do município de Agronômica. Através da criação Plano Municipal de Cultura – corporificando na presente proposta o município passa a ingressar de forma plena no Sistema Nacional de Cultura, capacitando-se à inscrição em projetos e à consequente possibilidade de recebimento de verbas federais para o setor. Agronômica, já possui o Conselho Municipal da Cultura o Sistema Municipal da Cultura, através da LEI Nº 1053/2016 DE 22 DE MARÇO DE 2016. Estamos nos encaminhando para criação do Fundo Municipal de Cultura com a finalidade de captar recursos de diferentes instancias tanto públicas quanto privadas.

De acordo com a realidade do município, traçamos metas viável na qual pretendemos alcançar no decorrer dos próximos anos. O presente texto apresenta o Plano Municipal de Cultura de Agronômica, é uma carta de princípios e intenções, que busca realizar um diagnóstico da realidade cultural de nosso município e projetá-lo em direção aos próximos dez anos.

O Plano Municipal de Cultura tem por objetivo instituir as políticas de cultura necessárias ao Município de Agronômica, políticas estas, centradas em ações que busquem a valorização da cultura local e regional. Daí faz-se necessário à elaboração e institucionalização de programas e projetos estratégicos em diversas áreas de atuação da sociedade, concretizando assim, a relação entre cultura e desenvolvimento.

O Plano Municipal de Cultura vem incrementar a política cultural desenvolvida em Agronômica perpassada pela necessidade de preservar a diversidade cultural de nossa cidade e de assegurar, em primeiro lugar, o reconhecimento, respeito e garantia dos direitos culturais: o direito à própria Cultura, o direito à produção cultural e o direito ao acesso à Cultura.

A elaboração do Plano se constitui, portanto, num marco histórico para garantir a continuidade de políticas públicas para a Cultura, tornando-as políticas de Estado, não de governo. E é de suma importância que a sociedade civil se aproprie deste e contribua para que possamos conceber um documento capaz de propor modelos e ferramentas para otimizar a gestão da Cultura em Agronômica.

Um plano simples, possível de ser realizado a partir da concepção de que a cultura é assunto importante para a sociedade e, através dela, se sedimenta e preserva a

identidade de uma comunidade. Busca-se, através deste Plano, o crescimento do cenário cultural de Agronômica, a ampliação da diversidade, possibilitando mais condições e visibilidades aos agentes culturais, e demais profissionais da área um acesso mais amplo as correntes fluidoras da cultura.

## **2.OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Instituir em Agronômica um Plano Municipal de Cultura, composto por diretrizes e estratégias abrangentes em torno de todas as atividades e segmentos produtores de cultura.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- \* Resgatar as origens culturais nas comunidades;
- Valorização das festas religiosas;
- Montar oficinas resgatando os bordados e rendas;
- \* Promover cursos de formação contemplando os vários níveis: música e atividades de lazer afins.
- \* Elaborar projetos culturais na busca de recursos financeiros garantidos em Lei;
- \* Promover projetos de incentivo aos grupos autônomos artísticos e culturais do Município;
- \* Capacitar e formar pessoas com talento artístico para trabalhar no município;
- \* Estimular a cultura local e sua diversidade;

- \* Garantir os direitos culturais a toda à população;
- \* Criar eventos diversos para a oferta da culinária típica;
- \* Estimular e realizar cursos e atividades para formação e qualificação artística;
- \* Consolidar e ampliar o sistema de financiamento e fomento municipal à cultura;
- \* Criar mecanismos de preservação e difusão da memória e identidade cultural;

### 3. HISTÓRICO DE AGRONÔMICA

As recentes pesquisas históricas nos revelam que Mosquito foi o primeiro nome que Agronômica recebeu, era apenas uma estrada que ligava Rio do Sul ao Planalto (Serra do Ilhéus - Pouso Redondo - Curitibaanos). No início do século XX, encontramos um documento de 1905, um contrato em que Senhor Henrique Reutter faz com o



governo da época para abrir uma estrada para Cargueiros partindo do Ribeirão do Mosquito até Campos de Figueiredo, recebendo como pagamento 01 km de terra a cada lado de estrada, podendo vender, doar, enfim colonizar. Este senhor foi o fundador da Colônia Mosquito, governo abrindo um picadão partindo das

margens do rio Trombudo no qual chegou de canoa, subindo um morro que até hoje leva o seu sobrenome "Morro do Reuter" que logo começou a ser povoado, sendo a família Tarun a primeira, por esse morro cruza a estrada traçada por Emil Odebrech em

1878, que ligava Trombudo Central a Barra do Trombudo, Rio do Sul, o maior centro.



Esta estrada era utilizada pelos tropeiros vindo do Planalto com destino ao Litoral, que acampavam mais abaixo do Morro do Reutter onde inicia-se uma pequena planície tomada de boas gramíneas, uma ótima

pastagem para o gado. Estes tropeiros acampavam por dois ou três dias para os animais descansarem e refazerem suas energias e após continuavam a viagem. Foram estes tropeiros que deram o nome de Pastagem, concretizando assim a observação feita por Emil Odebrech que ao ver a planície disse que seriam ótimas pastagens. Pastagem carinhosamente chamada era distrito de Rio do Sul. As primeiras famílias a chegarem foram Tarun, Reutter, Finardi, Skoula, Getthat, Meskle, Venturi, Fronza, Florêncio, Andreatta, Torquatro, Flor, Ferrari, Candim, Brignolli, Andreoni, Gadotti, Mayer, Kubiack, entre outras. (O centro começa ser povoado por volta de 1909).

Estas famílias vindas do Médio Vale, Blumenau, Indaial, Rodeio, Ascurra, Rio dos Cedros, alguns imigrantes, mas na maioria filhos e netos de imigrantes atraídos pela fertilidade do solo. Fixaram residência enfrentando todas as dificuldades da época inclusive dos indígenas (botocudos) que aqui habitavam. Estas famílias dedicaram-se ao cultivo da terra. Aos poucos foi surgindo o 1º de comércio ainda muito rústico, pois antes as pessoas precisavam ir até a Barra do Trombudo para fazerem suas compras (a venda como era chamada) o comércio foi se ampliando encontrando aos poucos as vendas de secos e molhados (de comida até tecidos).

A religião vem junto com a fé do povo, em 1914, aproximadamente, o Sr. Ângelo Finardi ergue um oratório de madeira dedicado a Nossa Senhora do Caravágio que é Padroeira do nosso município até hoje (devoção trazido pelo seu pai da Itália). No início os fiéis para as missas precisavam ir à cidade de Rio do Sul.

A primeira escola foi a Escola Estadual Mosquitinho e a primeira professora foi D. Antonieta Lopes da Silva. A estrada de ferro também trouxe o progresso facilitando a vinda de mais moradores.

A economia iniciada primeiramente pela agricultura de subsistência, as pastagens deram lugar as arrozeiras feitas a braço com pá e enxada. O ciclo da madeira teve muitas serrarias espalhadas pelas comunidades, a mandioca com fecularias sendo as Indústrias Gropp a maior delas produzindo e exportando seus produtos, olarias fabricando telhas e tijolos, engenhos de farinha, de cana e atafona.

A arquitetura europeia ainda permanece, percorrendo o município encontramos belas moradas sendo o Casarão Valada Gropp que se destaca por sua beleza, pois é cercada por um jardim exótico onde encontramos um recanto de paz e tranquilidade.

Os imigrantes colonizadores costumavam falar muito em sua língua mãe. Hoje somente os descendentes de origem alemã preservam o costume de falar o idioma alemão, enquanto que os italianos não perpetuaram aos seus descendentes.

Na culinária permanece o pão de milho, a rosca de polvilho, a polenta, o queijo, a linguiça, o melado de cana e seus derivados, cuscuz, biju, torresmo, morcilha, pamonha, os saborosos licores e outros.

As festas tradicionais preservadas até hoje são as festas religiosas, em todas as comunidades são realizadas as festas do padroeiro, destacando-se a festa do Senhor Bom Jesus de Valada Gropp, uma das maiores pois atrairomeiros de vários lugares, é realizada dia 06 de agosto. Outro destaque é a festa da Padroeira Nossa Senhora do Caravaggio no dia 26 de maio, com uma bela encenação da Coroação da Nossa Senhora. A festa da colheita da Igreja Evangélica que acontece sempre depois da safra agrícola. A festa do rei e rainha do tiro e do bolão do Clube Caça e Tiro Mosquito, fundado em 1927, mantém sua tradição viva atravessando décadas. O artesanato é variado desde brinquedos de madeira, cerâmicas, tricô, crochê, fuxico, tapeçaria, trabalhos com palha de milho, cipó na confecção de balaios e vassouras.

No início dos anos 60 iniciam-se os movimentos para elevar Pastagem a município e o nome de Agronômica, foi sugestão do Padre João Del Sales, por ser um município que prevalece a agricultura. As lideranças acataram a sugestão e Agronômica eleva-se a município em 06 de junho de 1964 tendo o Senhor Lauro Pamplona como prefeito nomeado e o Senhor Ambrózio Bortoluzi como o primeiro prefeito eleito.

Fonte: [www.agronomica.sc.gov.br](http://www.agronomica.sc.gov.br)

### **3.1 ONDE ESTAMOS?**

Localizado no Estado de Santa Catarina, Agronômica se encontra em posição privilegiada do ponto de vista geoeconômico.

O município integra a região do Alto Vale do Itajaí, na região Sul do Estado, distante **Área:** 135,923 km<sup>2</sup> da capital Florianópolis.

**População:** 5.120 habitantes

**Gentílico:** Agronomense

**Municípios limítrofes:** Agrolândia, Atalanta, Aurora, Ituporanga, Laurentino, Rio do Oeste, Rio do Sul e Trombudo Central

**Fundação:** 6 de junho de 1964

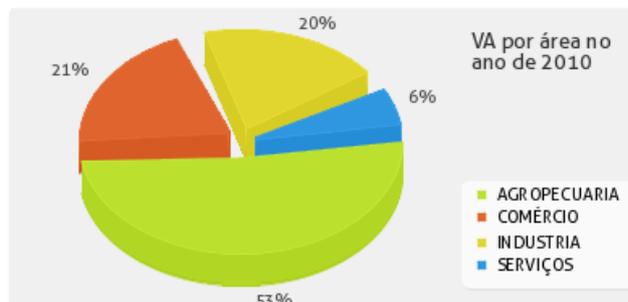
Agronômica localiza-se a uma latitude 27°15'54" sul e a uma longitude 49°42'40" oeste do estado de Santa Catarina, com uma altitude de 347 metros. A População do Município de Agronômica está estimada em 5.120 habitantes no ano de 2016.

## **4. DIAGNÓSTICO**

Situado em uma região com clima subtropical úmido, ocorrem dias de intenso inverno, quando o Estado é invadido por frentes frias oriundas da Antártica. Sua temperatura média anual permanece em torno de 19°C. No verão, nas áreas mais baixas, registra temperaturas elevadas, que se aproximam dos 40°C.

As belezas naturais, especialmente a cachoeira do Salamargo. O casarão Rosa são os maiores atrativos de Agronômica.

O município também conta com uma pequena praça de lazer, o Modulo Esportivo que contém um campo de futebol, um ginásio, uma academia ao ar livre. Também temos Grupos de Tradições que realizam trilhas e encontros de cavalgadas e para o Turismo Religioso temos as festas dos padroeiros, sendo a do Senhor Bom Jesus de Valada Gropp e a tradicional coroação de Nossa Senhora do Caravágio no centro do município.



Idade	Agrônômica	
	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	143	135
5 a 9 anos	187	165
10 a 14 anos	227	205
15 a 19 anos	224	235
20 a 29 anos	382	390
30 a 39 anos	374	344
40 a 49 anos	380	360
50 a 59 anos	272	237
Acima dos 60 anos	269	302

### Aspectos Populacionais

Agrônômica, segundo dados do IBGE, possuía em 2010 uma população de 4.904 habitantes, destes 1.858 residentes na zona urbana e 3.046 na zona rural; 2.497 homens e 2.407 mulheres. A estimativa em 2014 era de 5.239 habitantes. A população é formada por diversas etnias, predominando as etnias alemãs e italianas. Colonizada por imigrantes europeus, reserva muito de sua cultura, tanto no patrimônio material como no imaterial preservando.

A taxa de analfabetismo é pequena, mas preocupa, jovens e adultos de 15 anos ou mais que não aprenderam a ler nem escrever, representam 5,5% da população do município, o que representa

269 pessoas (2010).

O IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Agrônômica e de 0,741, ficando na 58ª colocação no ranking entre os municípios catarinense.

Fonte: IBGE Aspectos Socioeconômicos

A distribuição per capita a preços correntes do PIB é de R\$ 16.066,16. Perfaz setor da agropecuária com 61%, seguido pela indústria com 22,0%, o comércio 11% e serviços com 7%. Dados que nos permite afirmar que na economia do município predomina o setor de agropecuário distribuído entre: plantações agrícolas de fumo, milho, arroz, feijão, cebola, soja e hortifrutigranjeiros e a pecuária.

O Orçamento Público Municipal de Agronômica, com base no PPA (2014-2017) estima uma receita de R\$ 20.023.855,87 de reais para o ano base de 2015. Sendo que para o setor da educação, com exclusão dos recursos vinculados com base em emendas parlamentares, este valor é de R\$ 4.517.170,75.

*Fonte: AMAVI  
Prefeitura Agronômica*

A economia de Agronômica é baseada na pequena propriedade rural, sendo que se destacam os cultivos, fumo, milho, feijão arroz irrigado, leite, suíno e em menor escala estão os cultivos de soja, trigo, mandioca e outros, criações de gado, produção de ovos etc.

#### Aspectos Sociais

O município está em desenvolvendo normalmente e Comparado à realidade média dos municípios do país, está num processo positivo de atendimento às necessidades básicas da população.

Embora, especialmente nesta última década, tenham sido realizados investimentos públicos que proporcionaram avanços relevantes, ainda há um longo caminho a percorrer no Desenvolvimento Social.

Para 2018 o Município de Agronômica voltará a contar com a tradicional festa estadual do arroz (Ferroz) que acontecerá no mês de março. O evento reúne as culturas brasileira, alemã, italiana e demais culturas num desfile com tratores e implementos agrícolas. Além de mostrar através de exposição fotográfica as diversas tradições herdadas pelos imigrantes que colonizaram a região, a festa mostra a importância da cultura do arroz irrigado do município.

A festa é Bienal e acontece tradicionalmente no mês de março, e conta com shows, bailes, apresentações culturais e gastronomia a base de arroz. Entre as principais atrações, estão a cavalgadas campeonato de moto velocidade, Exposições e vendas de artesanatos, Expositores das empresas do município.

A tradição religiosa é muito forte cada comunidade realiza anualmente a festa do padroeiro, sendo que as mais destacadas são a do Senhor Bom Jesus da Valada gropp que acontece sempre no mês de agosto, e a coroação da Nossa Senhora Do Caravágio,

padroeira do município de Agronômica. Destaca-se também a festa da colheita da Igreja evangélica Luterana, que acontece entre o mês de março ou abril. As tradicionais Festa de Rei e Rainha do Tiro e do Bolão, no Clube Caça e Tiro Mosquito.

## Aspectos Educacionais

### . EDUCAÇÃO EM AGRONÔMICA

O município de Agronômica apresenta algumas instituições educacionais. Uma (01) escola estadual que oferta desde o ensino fundamental séries iniciais e finais até o ensino médio. Quatro (04) Unidades Escolares da rede pública municipal de ensino que ofertam Educação Infantil e três (03) que ofertam o Ensino Fundamental. Uma (01) extensão de Nível Superior em Educação à Distância da UNIGRAN.

<b>Relação das unidades educacionais de Agronômica</b>		
<b>Unidade Educacional</b>	<b>Endereço</b>	<b>Nível de Ensino</b>
E.M. Alto Mosquitinho	Estrada Geral Alto Mosquitinho	Ensino Fundamental
E.M. Rosa Lanznaster de Souza	Estrada Geral Valada Gropp	Ensino Fundamental
E.M. Cabeceira Ribeirão Areias	Estrada Geral Alto Areado	Ensino Fundamental
C.E.I. Beatriz Lopes da Silva	Rua Ambrósio Bortoluzi	Educação Infantil – 0 a 3 anos
Extensão CEI Beatriz – Extensão Santa Terezinha	Rua XV de novembro - Centro	Educação Infantil – 0 a 3 anos
C.E.I. Agronômica	Rua XV de novembro – Centro	Educação Infantil – 0 a 3 anos
C.E.I. Cinderela	Estrada Geral Valada Gropp	Educação Infantil – Pré-escola
C.E.I. Branca de Neve	Estrada Geral Alto Areado	Educação Infantil – Pré-escola
E.E.B. Maria Regina de Oliveira	Rua Ângelo Fornazzari - Centro	Ensino Fundamental e médio
UNIGRAN	Rua 7 de setembro - Centro	Superior EAD

Fonte: DME

A participação da sociedade no controle e desenvolvimento das atividades educacionais do município esta garantindo deste a instituição dos conselhos. O

Conselho Municipal de Educação foi criado em 1998, através da Lei 563/98 de 21 de maio de 1998, o Conselho de Alimentação Escolar em 1997 através da Lei 546/97 de 01 de abril de 1997, e o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, em 2007 pela Lei 742/07 de 08 de maio de 2007. O Plano de Carreira do Magistério foi implantado em 2003, sendo que em 2010 foi reformulado através da Lei 51/10 de 04 de abril de 2010. O transporte escolar é mantido pela Prefeitura Municipal de Agronômica.

### Aspectos Habitacionais e de Saneamento

Atualmente, 35% da população é abastecida por água tratada, muito abaixo da média nacional que está em torno de 91%. No município de Agronômica, a captação de água bruta é realizada no rio Itajaí do Sul, no município de Rio do Sul, onde observa-se que o ponto de captação encontra-se isolado por proteção física (cercas) A água tratada é analisada e tratada frequentemente sendo realizada coletas de amostras em pontos ao longo da rede de distribuição atendendo a portaria 5/8/04 do Ministério da Saúde este manancial pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí do Sul. A unidade de tratamento é compatível com a classe em que se enquadra o manancial (classe 1). A bacia é parcialmente protegida por mata nativa com poucos reflorestamentos naturais.

Quem realiza este trabalho é a CASAN, (**Companhia Catarinense de Águas e Saneamento**).

. A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental estadual responsável pelo seu monitoramento a Fundação do Meio Ambiente – FATMA, através de suas Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental – CODAM CODAM/RSL – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Rio do Sul.

O município não é atendido pelo sistema de esgoto sanitário, apenas 4 ruas do município são atendidas, por rede coletiva de esgoto instalada pela prefeitura. O município é atendido por sistemas alternativos, composto por tanque séptico (fossa) e sumidouros, na maioria dos casos, estes sistemas apresentam extravasor conectado a drenagem pluvial sendo que 30% tratam seus efluentes com sistemas individuais.

## Aspectos de Saúde

Agronômica possui um Unidade de Saúde no centro da cidade e uma extensão na comunidade de Alto Mosquitinho. Conta com vários profissionais, sendo : 02 Médicos clínicos gerais, 02 Médicos clínicos gerais, 01 Pediatra, 01 Cardiologista. 01 Urologista, 02 Cirurgiões dentistas, 02 Psicólogos, 01 Nutricionista, 02 Enfermeiras, 01 farmacêutica, 07 Técnicos de enfermagem, 12 Agentes Comunitários, 02 Auxiliares Administrativos, 02 Auxiliares de serviços Gerais, 05 Motoristas 01 Secretário

Atendem na extensão da unidade em Alto Mosquitinho,

01 Clínico Geral

01 Cirurgião dentista

01 Técnico.

O município presta auxílio à pacientes que realizam tratamentos e exames em outras cidades onde existe os recursos para cada caso.

## Aspectos de Desenvolvimento Social (Devolveu o mesmo texto)

A Secretaria de Desenvolvimento Social (CRAS) tem a finalidade de coordenar a política de assistência social no município, considerando as leis, que estabelecem como diretriz a proteção à família, matricialidade, infância, adolescência, velhice, a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência, em situação de rua e a promoção à convivência familiar e comunitária.

O objetivo desta secretaria é contribuir para o desenvolvimento do município, buscando integrar-se às ações regionais e nacionais, gerar a inserção social, digna e produtiva de pessoas e grupos que vivem em risco, e reduzir a pobreza e a desigualdade. Ademais, busca integrar a assistência social à outras políticas sociais, mediante um conjunto integrado de ações de prevenção, proteção, promoção e inserção, através de uma série de ações em rede de iniciativa governamental e da sociedade civil organizada. Além disso, garantir e promover os direitos políticos, econômicos, sociais e culturais da sociedade. A partir deste momento a política municipal de assistência social passou a alinhar-se com a política nacional, ocasionando significativas mudanças nos diferentes níveis de proteção básica e especial, sendo esta de média e alta complexidade.

## Aspectos Político-Institucionais

Oficialmente, Agronômica possui autonomia administrativa desde 1961 e a Câmara Municipal de Agronômica possui, atualmente, nove vereadores, divididos em bancadas.

O poder executivo e legislativo de Agronômica é composto atualmente pelo Prefeito Cesar Luiz Cunha e o Vice-Prefeito Amarido José Demarchi.

## Gestão Pública da Cultura

Com a implantação da primeira etapa do projeto “Resgate do Patrimônio Histórico” nos 28 municípios da microrregião do Alto Vale do Itajaí, em 2006, conseguimos atingir as metas propostas, despertando no poder público municipal a importância de preservar e proteger o patrimônio cultural disponível. Em 2006, ao final da primeira etapa, foi realizado o Seminário Regional de Socialização do Projeto “Resgate do Patrimônio Histórico”, que elaborou a Carta de Intenções em Relação ao Patrimônio Cultural do Alto Vale do Itajaí, apresentando prioridades ao setor cultural da região. A partir do projeto “Resgate do Patrimônio Histórico”, material e imaterial, foi possível proceder o levantamento de parte dos remanescentes do patrimônio histórico, arquitetônico e cultural nos municípios do Alto Vale do Itajaí, formalizando e instituindo os “Inventários Municipais do Patrimônio Cultural”

Em 03/06/2008, foi criado o museu Coleção de memórias, com o intuito de preservar objetos dos colonizadores, Em 2010 foi montado o Acervo cultural do Arroz, um museu temático onde conta-se através de desenhos, fotografias e também ferramentas contemplando a história da evolução do cultivo do arroz .Este museu temático esta sedado na casa antiga situada no parque de eventos Norberto Westfhal . O mesmo foi projetado em função do título que Agronômica recebeu de Campeã Mundial de Arroz Irrigado por hectare.

O município já possui a adesão junto ao Ministério da Cultura.

## Fontes de Financiamento

Atualmente, a Cultura de Agronômica tem como único financiador a própria Prefeitura. A média de investimento público gira em torno de 0,5% do orçamento municipal.

Agronômica ainda não possui o Fundo Municipal de Cultura. Será criado o Fundo Municipal da Cultura com o objetivo de possibilitar a criação de projetos de incentivo aos artistas e artesões de Agronômica.

É necessário gerar novas fontes de financiamento para a Cultura da cidade, de maneira a viabilizar novos empreendimentos culturais.

### Calendário Cultural

Agronômica não possui um calendário cultural oficialmente instituído através de Lei.

Entendemos necessário a criação de um calendário cultural para o município de Agronômica e esse deverá ser um instrumento efetivamente potencializador da vida Cultural do Município.

No entanto, tal calendário deve ser criado a partir da criação do plano municipal da Cultura tendo em vista que nele deverá constar todas as atividades que acontecem na comunidade de Agronômica, mas que ainda não constam com reconhecimento institucional.

A criação do calendário cultural visa dar maior organicidade e visibilidade para os festejos mais importantes da cidade, tornando Agronômica uma referência para roteiros estaduais e nacionais.

### Mapa Cultural

Não existe mapa cultural com marco institucional. Está sendo desenvolvido como proposta ao Conselho Municipal de Política Cultural para integrar o presente Plano Municipal da Cultura. Pois dada a gama variada e multifacetada de manifestações culturais que Agronômica possui, é necessário desenvolver um Mapa Cultural da cidade, que permita visualizar com a máxima clareza possível quais os locais, entidades, empresas, grupos, coletivos, associações, expressões artísticas, produtores, agentes culturais e públicos que compõem a vida cultural de Agronômica e de que equipamento dispõem.

A partir do diagnóstico da situação atual, apresentam-se as seguintes perguntas: o que mudar e desenvolver na cultura de Agronômica? E como superar os desafios existentes e aproveitar oportunidades?

A Lei do Sistema Municipal de Cultura adota a proposta do Sistema Nacional de Cultura, instituindo três dimensões para a ação pública nesta área: a dimensão Simbólica, a dimensão Cidadã e a dimensão Econômica.

Cabe ao Poder Público Municipal garantir as dimensões que sejam trabalhadas e articuladas para que os munícipes possam ter seus direitos culturais garantidos. Os direitos culturais, por sua vez, são reconhecidos como direitos humanos, constituindo uma plataforma de princípios que conferem sustentação filosófica às políticas culturais.

A Dimensão Simbólica da cultura compreende os bens de natureza material e imaterial que constituem o patrimônio cultural do Município de Agronômica, abrangendo todos os modos de viver, fazer e criar dos diferentes grupos formadores da sociedade local, conforme Art. 216 da Constituição Federal.

A ação cultural do Poder Público Municipal deve promover e proteger as infinitas possibilidades de criação simbólica expressas em modos de vida, crenças, valores, práticas, rituais e identidades.

A política cultural deve contemplar as expressões que caracterizam a diversidade cultural do Município, abrangendo toda a produção nos campos das culturas populares, eruditas e da indústria cultural.

Quanto à Dimensão Cidadã, o papel do Poder Público é assegurar o pleno exercício dos direitos culturais, promovendo o acesso universal à cultura por meio do estímulo à criação artística, da democratização das condições de produção, da oferta de formação, da expansão dos meios de difusão, da ampliação das possibilidades de fruição, da livre circulação de valores culturais. Os direitos culturais fazem parte dos direitos humanos e devem se constituir numa plataforma de sustentação das políticas culturais, posto que a cidadania plena só pode ser atingida quando a cidadania cultural puder ser usufruída por todos os cidadãos do Município Agronômica.

O direito à identidade e à diversidade cultural deve ser assegurado pelo Poder Público Municipal por meio de políticas públicas de promoção e proteção do patrimônio cultural material e imaterial do município, de promoção e proteção das culturas populares e, ainda, de iniciativas voltadas para o reconhecimento e a valorização da

cultura de todos os grupos sociais, étnicos e de gênero, conforme os Arts. 215 e 216 da Constituição Federal.

O direito à participação na vida cultural deve ser assegurado pelo Poder Público Municipal com a garantia da plena liberdade para criar, fruir e difundir a cultura e da não ingerência estatal na vida criativa da sociedade.

O direito à participação na vida cultural deve ser assegurado igualmente às pessoas com deficiência, sofrimento psíquico, e pessoas idosas, que devem ter garantidas condições de acessibilidade e oportunidades de desenvolver e utilizar seu potencial criativo, artístico e intelectual.

O estímulo à participação da sociedade nas decisões de política cultural deve ser efetivado por meio da criação e articulação de conselhos paritários, com os representantes da sociedade democraticamente eleitos pelos respectivos segmentos, bem como, da realização de conferências e da instalação de colegiados, comissões e fóruns.

Quanto à Dimensão Econômica, cabe ao Poder Público Municipal criar as condições para o desenvolvimento da cultura como espaço de inovação e expressão da criatividade local e fonte de oportunidades de geração de ocupações produtivas e de renda, fomentando a sustentabilidade e promovendo a desconcentração dos fluxos de formação, produção e difusão das distintas linguagens artísticas e múltiplas expressões culturais.

O Poder Público Municipal deve fomentar a economia da cultura como:

- I. sistema de produção, materializado em cadeias produtivas, num processo que envolva as fases de pesquisa, formação, produção, difusão, distribuição e consumo;
- II. elemento estratégico da economia contemporânea, em que se configura como um dos segmentos mais dinâmicos e importante fator de desenvolvimento econômico e social;
- III. conjunto de valores e práticas que têm como referência a identidade e a diversidade cultural dos povos, possibilitando compatibilizar modernização e desenvolvimento humano.

As políticas públicas no campo da economia da cultura devem entender os bens culturais como portadores de ideias, valores e sentidos que constituem a identidade e a diversidade cultural do município, não restritos ao seu valor mercantil.

As políticas de fomento à cultura devem ser implementadas de acordo com as especificidades de cada cadeia produtiva.

O objetivo das políticas públicas de fomento à cultura no Município de Agrônômica deve ser estimular a criação e o desenvolvimento de bens, produtos e

serviços e a geração de conhecimentos, estímulo aos artistas e produtores culturais, considerando o direito de acesso à cultura por toda sociedade.

Resumindo, para os próximos dez anos almeja-se que Agronômica consiga enraizar na vida cultural essas três dimensões, incorporando o reconhecimento da vida econômica que a cultura proporciona. Um dos grandes desafios emergenciais para o reconhecimento e crescimento da economia da Cultura é a produção de estatísticas, informações e tecnologias que permitam aos gestores culturais enxergar, demonstrar e acompanhar a evolução do impacto da Cultura na economia como um todo, incluindo o resultado dos recursos públicos e privados que já são aplicados. Esse reconhecimento é base para que Agronômica esteja de fato alinhado com as necessidades da sociedade para o Século XXI.

### Patrimônio Cultural

O Patrimônio Cultural é ponto importante para o desenvolvimento cultural para sociedade. Para a sociedade Agronomense, isto é verdadeiro de uma forma muito particular, dado o reconhecimento institucional de sua importância a nível nacional e estadual.

O duplo reconhecimento deve ser compreendido, por um lado, como responsabilidade, exigindo iniciativas e investimentos do município. Por outro, deve ser reconhecido como oportunidade que oferece estimulantes perspectivas de desenvolvimento para as várias potencialidades culturais da cidade e da sua gente.

-Sugestão de Organograma para o departamento de cultura DECULT.

A – Departamento de Cultura (vinculada à Secretaria de Educação)

B – Chefe de Departamento de cultura. (Gerente de serviços culturais)

C– Técnico administrativo (10 horas)

D– Técnicos das áreas (artesãos, monitores professores de cursos)

### Responsabilidades

Departamento de Cultura (vinculada à Secretaria de Educação), Chefe de Departamento de cultura, Técnicos administrativo (10 horas).

- Elaborar e organizar as ações propostas pela DECULT, desde as atividades fixadas no Calendário Oficial de Agrônômica, e outras que são desenvolvidas durante o ano.
- Estabelecer as diretrizes e necessidades para a realização dessas atividades, elaborar projetos para a captação de recursos;
- Acompanhar os editais na área da cultura;
- Elaborar políticas públicas para profissionalização do setor cultural, entre outras ações que visem fortalecer a Cultura em Agrônômica ;
- Acompanhar as reuniões do Conselho Municipal de Políticas Culturais;

### Instrumentos Legais

A Lei do Sistema Municipal de Cultura já pode ser considerada o principal marco regulatório da Cultura. Entretanto, é preciso atualizar antigas legislações formuladas de maneira fragmentada, para que assim possam atuar de maneira mais coordenada com o SMC.

Entre as legislações que necessitam ser reformuladas, a mais importante é a que dá regramento ao Patrimônio Cultural, dada a urgência no aproveitamento das oportunidades oferecidas e os elevados valores em jogo, tanto em investimentos para restauro, requalificação e conservação, como em sua relação inevitável, por um lado, com o setor imobiliário e, por outro, com o planejamento urbano e o acesso a bens e direitos culturais.

Também deve passar por esse processo a criação da lei do Fundo Municipal de Cultura, havendo a necessidade de articular com mais clareza a forma de decisão sobre o uso de seus recursos, a gestão e os processos, especialmente na instituição de editais de fomento aos agentes culturais locais. No que tange novas legislações, é necessário desenvolver a Política Municipal da Cultura Viva, de forma que se possa ampliar a geração de Pontos e Pontões de Cultura de Agrônômica. Da mesma forma, as ações e o regramento referentes à Economia da Cultura precisam ser discutidas, consensadas e institucionalizadas, com legislação específica.

### Fontes de Financiamento

Uma das grandes deficiências da Política Cultural e da Gestão existentes para a área da Cultura do Município vincula-se ao seu financiamento. Além do aumento da participação no orçamento municipal e da ampliação de recursos para o FUNCULTURA, é preciso incrementar novas formas de gerar renda para o segmento cultural agronomense.

### Economia da Cultura

Entende-se por Economia da Cultura a geração de valor oriundo dos setores culturais, tais como Artes, Dança, Literatura, Música e outras. À medida em que os setores culturais complexificam sua prática e produção, estende-se o conceito para Economia Criativa.

Não existe nenhum setor econômico sem que haja uma capacitação de produtores, de agentes responsáveis pela interlocução dos produtos culturais com seus públicos e investidores. Sendo assim, é importante para a Cidade de Agronômica, incluir em seu planejamento um olhar voltado para o incentivo e desenvolvimento de Produtores Culturais que possibilite o crescimento dos setores criativos e culturais da Cidade.

### **Situação atual:**

O município de Agronômica aderiu ao Sistema Nacional de Cultura, onde assinou o compromisso de cumprir as metas mínimas para o funcionamento das políticas de Estado que se encontra em fase de elaboração;

## **5. AÇÕES E METAS**

### **Plano de trabalho**

Com a implantação do Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e acompanhado por todos os seguimentos da cultura local, pretende-se alcançar as seguinte:

- Instituir o Sistema Municipal de Informação e Indicadores Culturais – **SMIIC** realizando um novo mapeamento de todas as expressões culturais, material e imaterial do município de Agronômica, conciliando com os Sistemas Estadual e Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNC.

- Participar do Programa de Formação Cultural, quando ofertado por órgão competentes, capacitando assim os agentes públicos e agentes culturais do município, conforme orienta o SNC.

- Acompanhar a Abertura de editais culturais e inscrever o município quando houver interesse.

– Criar a Coordenação Municipal de Cultura, tanto no que se refere a infraestrutura, quanto ao aumento de servidores e instrutores.

– Elaboração de projetos e programa anual de apoio financeiro a artistas, grupos, instituições e produtores culturais local

- Criação de programa de apoio e incentivo a circulação de artistas, grupos e instituições que irão participar de eventos culturais.

- Criação do sistema de tombamento do patrimônio material e imaterial do município de Agronômica.

– Realizar a Conferência Municipal de Cultura a cada dois anos.

- Apoio a implantação do programa de financiamento à cultura através da renúncia fiscal quando houver possibilidades.

Renovação do acervo e informatização da Biblioteca Municipal **Paulo Bittencourt**,

– Elaborar projetos a fim de estimular população a fazer uso da Biblioteca Municipal **Paulo Bittencourt**.

\_ Apoio aos escritores amadores que integram a Academia de Letras do Brasil Santa Catarina , Seccional de Agronômica.

Ornamentação das as praças de lazer do centro da cidade em datas comemorativas ou quando necessitar .

- Possibilitar a comercialização do artesanato local através de distribuição, feiras e comercialização de produtos.

- Realização da Festa Municipal do Colono e motorista e a (festa do arroz) FERROZ a cada 2 anos.

-Incentivar a continuidade do festival municipal da cultura nas escolas.

- Incentivar atividades culturais, dentro das escolas e creches do município, expandindo-as para as existentes na zona rural, que deverão ser desenvolvidas por artistas, grupos e instituições culturais do município.

- Incentivar a adaptação e adequação de todos os equipamentos públicos culturais e sociais existentes no município a fim de garantir a acessibilidade.

- Firmar parceria com o governo Federal, estadual, instituições públicas e privadas a fim de garantir a implantação de ações culturais.

- Apoiar a criação um programa cultural que leve as manifestações artísticas para as comunidades rurais, respeitando a diversidade cultural do município.

- Articular a viabilização de programas de divulgação da produção cultural de Agrônômica em níveis municipal e regional, respeitando sempre a diversidade cultural do município.

- Firmar parcerias entre a prefeitura, artistas, grupos e instituições locais que desenvolvam ações no campo da cultura.

-Criar (Auxiliar na criação do) roteiro turístico cultural, incluindo apresentações artísticas.

Ampliar a Fanfarra Municipal, bem como dar condição para seu funcionamento pleno

- Criação do (Troféu) Prêmio da Cultura para grupos, artistas, instituições culturais, produtores como forma de estimular a continuidade das manifestações da cultura popular local.

- Proporcionar a integração entre a Secretaria Municipal de Cultura e demais secretarias do município, bem como com outras instituições públicas e privadas nos âmbitos municipal e estadual instaladas no município, voltada para a implementação de ações.-
- Valorização das expressões da diversidade cultural através de incentivo...
- Ampliar cursos profissionalizantes na área da cultura, tanto na parte urbana quanto na área rural do município.
- Aumento em 50% no número de pessoas que frequentam museus, centros culturais, , exposições, espetáculos de teatro, circo, dança e música, feiras, mostras, festivais e festas populares.
- Redução de 50% nas alíquotas de ISS sobre as atividades artístico-culturais.
- 100% do museu, biblioteca, arquivos e demais equipamentos culturais de acesso público disponibilizando informações sobre seus acervos, suas ações e seu público no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais
- 100% das unidades escolares da rede municipal e dos centros de referência de assistência social contemplados com programas permanentes de arte, cultura e comunicação, envolvendo no mínimo 50% da população atendida.
- Oficialização da CASA DA CULTURA que atualmente funciona como uma extensão do museu Coleção de Memórias.
- Participar do programa de Formação Cultural, quando ofertado por órgão competentes, capacitando assim agentes públicos e agentes culturais do município, conforme orienta o SNC.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Municipal de Cultura de Agrônômica é o primeiro esboço sobre como queremos, no horizonte dos próximos 10 anos, desenvolver o potencial cultural que o município possui. Certamente, está aquém da necessidade, mas é também um passo relevante para o estabelecimento de uma política cultural fundada em dados objetivos e num processo participativo, que lhe confere legitimidade e adequação às potencialidades e aos desafios do município.

Já foi dito que ter planos pode ser a mesma coisa que nada, mas planejar é indispensável. Isto significa que o planejamento nunca pode ser estático. Deve ser dinâmico, como é a vida real. Metas e objetivos existem nem tanto para serem

cumpridos, mas para orientar, permitindo dimensionar os resultados da ação. Assim, o acompanhamento constante do trabalho e sua orientação a partir de necessidades estabelecidas deve ser acompanhado também de uma atenção permanente às novas situações criadas pela dinâmica dos fatos, oportunidades que surgem, dificuldades imprevistas e até alterações de paradigmas e correlações políticas, sociais e econômicas.